



Associação Brasileira de Agroecologia

Porto Alegre (RS), 28 de novembro de 2012.

Para
Élido Bonomo
MD Presidente do Conselho Federal de Nutricionistas
Brasília (DF)

Prezado Senhor

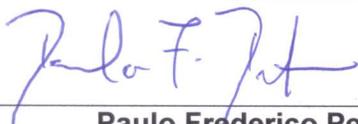
A Associação Brasileira de Agroecologia (ABA-Agroecologia) sente-se no dever de cumprimentar este Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) pelas recomendações dirigidas aos nutricionistas em relação aos organismos geneticamente modificados (OGMs), aos produtos deles derivados, ao uso de agrotóxicos e ao fortalecimento da produção de base ecológica.

As recomendações do CFN alertam uma vez mais a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança sobre a importância da aplicação do *princípio da precaução* nas análises de riscos dos OGMs, da instalação de um rigoroso monitoramento pós-comercial dos produtos transgênicos e da efetiva fiscalização de sua rotulagem. Orienta, baseado na fragilidade da aplicação da legislação e na flexibilização de normas para liberação comercial dos produtos transgênicos e seus derivados no país, que a categoria abstenha-se de recomendá-los até que estudos independentes e conclusivos garantam sua inocuidade. Sugere ainda que os nutricionistas mantenham postura crítica e fundamentada sobre o consumo destes produtos, valorizando aqueles produzidos a partir de princípios, métodos e técnicas da Agroecologia e respeitando a diversificada cultura alimentar brasileira.

O posicionamento do CFN estreita pautas comuns com a ABA-Agroecologia, pois defende a aplicação do enfoque agroecológico, o desenvolvimento local e a produção de alimentos de elevada qualidade biológica, potencializando assim a agricultura familiar e camponesa e aproximando conhecimentos e saberes tradicionais aos esperados avanços de uma Ciência eticamente responsável.

Sentimos-nos muito felizes em apresentar nossos protestos de congratulações pela posição deste Conselho, que consideramos como mais um parceiro na construção de uma agricultura econômica, social e ecologicamente mais sustentável. Esperamos que no futuro imediato conquistemos a opção por uma alimentação que verdadeiramente nutra e previna a maior parte das deficiências alimentares da população brasileira, reduzindo as enfermidades a elas associadas.

Atenciosamente,

	
Paulo Frederico Petersen Vice-Presidente da ABA-Agroecologia Associação Brasileira de Agroecologia	José Antônio Costabeber Presidente da ABA-Agroecologia Associação Brasileira de Agroecologia